

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - JANEIRO 2025

De 01/01/2025 a 31/01/2025

Projeto: TC - 2022/17.732-0 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

## Sumário Gerencial

### 1| Metas Propostas

- Frequentar, conhecer e explorar os espaços que o município oferece, além de ocupar o próprio território de convívio do usuário e família, provocando olhares para os processos de inclusão e acessibilidades e desenvolvimento sentimento de pertença e construção de identidade.
- Realizar atendimentos, atividades e ações individuais e coletivas com usuários e famílias a fim de efetivar o acompanhamento socioassistencial promovido pelo serviço e de ampliar a rede protetiva através da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário.
- Ofertar oficinas culturais e esportivas a pessoas com deficiência intelectual, no intuito de fortalecer as dimensões identitárias, de pertencimento, de autonomia e cidadania, alçando patamares de participação e protagonismo da população atendida.
- Promover espaço para estudo e apropriação dos direitos da pessoa com deficiência (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), de forma a desenvolver a autorepresentação e fomentar o interesse pela participação cidadã e pelo reconhecimento de si enquanto sujeitos de direitos.
- Promover a integração da pessoa com deficiência intelectual e múltiplas ao mundo do trabalho por meio de ações articuladas e da metodologia do Emprego Apoiado, sendo estrategicamente promotoras de potencialidades e acessibilidades, capazes de favorecer a superação das dimensões de dependência o protagonismo.
- Promover espaços de discussão e orientações sobre temáticas relacionadas ao acesso e garantia de direitos às famílias e comunidade, através de diálogos direcionados.
- Promover às famílias espaços de cuidado e de escuta qualificada, afim de estimular a troca de saberes e suporte às angústias e entaves do cotidiano.
- Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.
- Frequentar, conhecer e explorar os espaços que o município oferece, além de ocupar o próprio território de convívio do usuário e família, provocando olhares para os processos de inclusão e acessibilidades e desenvolvimento sentimento de pertença e construção de identidade.

### 2| Resultados Alcançados

Neste mês, o Centro de Convivência foi marcado por significativas mudanças e desafios, por conta da mudança para um novo espaço, reestruturações internas e retomada das atividades após o recesso. A mudança de endereço trouxe a necessidade de adaptação dos profissionais, usuários e seus familiares, demandando reconhecimento do espaço e esclarecimento de dúvidas. Por isso, as atividades deste mês tiveram como foco o pertencimento e a criação de um espaço com identidade própria, possibilitando aos usuários experiências não comumente permitidas às pessoas com deficiência, e supreendo positivamente aos profissionais com engajamentos inesperados dos usuários. Enquanto que para "equilibrar", as atividades ludopedagógicas buscaram oferecer maior leveza e descontração em sua experimentação. As visitas domiciliares e articulações com diferentes serviços, como CRAS, CREAS, Defensoria Pública e CAPS foram uma estratégia essencial para minimizar as vulnerabilidades, e juntamente a isso, os trabalhos desenvolvidos no centro de convivência, que para este ano visam a ampliação informacional e garantia de direitos, visando buscar maior autonomia de escolha e decisão, exercendo assim uma cidadania de maneira mais completa. Mesmo que, para alguns casos, ainda seja muito embrionário, é possível vislumbrar como resultado em andamento quando destacamos reflexões feitas por eles como "escolhendo por nós limitam nossas escolhas", ou quando há uma participação mais efetiva de usuários que anteriormente não se implicavam nas atividades propostas.

### 3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

As atividades deste mês tiveram como foco o pertencimento e a criação de um espaço com identidade própria, possibilitando aos usuários experiências não comumente permitidas às pessoas com deficiência, e supreendo positivamente aos profissionais com engajamentos inesperados dos usuários. Enquanto que para "equilibrar", as atividades ludopedagógicas buscaram oferecer maior leveza e descontração em sua experimentação. As visitas domiciliares e articulações com diferentes serviços, como CRAS, CREAS, Defensoria Pública e CAPS foram uma estratégia essencial para minimizar as vulnerabilidades, e juntamente a isso, os trabalhos desenvolvidos no centro de convivência, que para este ano visam a ampliação informacional e garantia de direitos, visando buscar maior autonomia de escolha e decisão, exercendo assim uma cidadania de maneira mais completa. Mesmo que, para alguns casos, ainda seja muito embrionário, é possível vislumbrar como resultado em andamento quando destacamos reflexões feitas por eles como "escolhendo por nós limitam nossas escolhas", ou quando há uma participação mais efetiva de usuários que anteriormente não se implicavam nas atividades propostas.

## Atividades Desenvolvidas

---

## Indicadores de Projeto

---

## Galeria de Fotos

---

## Outros Documentos

---

Nome	Observações	
PSB RMA JANEIRO 2025.pdf		
PSB JANEIRO 2025.pdf		
PSB funcionários.pdf		

## Próximas Atividades

---

#	Atividade	Meta	Etapa	Descrição
---	-----------	------	-------	-----------

---

Fábio Nobuhiro Umezu  
Responsável pela Entidade  
CPF \*\*\*.07.668-\*\*